

Análise da Sustentabilidade na Baixada Santista: Uso da Certificação como Instrumento para a Melhoria do Sistema de Gestão Ambiental.

Edna Veloso de Medeiros - prof_edna@yahoo.com.br
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Rogério Stacciarini - rogeriostacciarini@hotmail.com
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo identificar as melhorias relativas à gestão ambiental ocasionadas pela certificação da ISO 14001 nas empresas localizadas na região da Baixada Santista. O estudo deverá desenvolver uma síntese da história dessa região do Estado de São Paulo, bem como a sua importância econômica e ambiental, relacionando as vantagens que as empresas obtiveram com a implantação de um Sistema de Gerenciamento Ambiental, implicando na redução da degradação ambiental e maior atenção à preservação e manutenção da biodiversidade. Os resultados descritos nessa avaliação mostram inicialmente quais são as principais empresas certificadas que se relacionam com a região de estudo, indicando melhorias obtidas pelas mesmas com a certificação. Para o desenvolvimento do presente artigo foram adotados procedimentos metodológicos por meio do método exploratório, com revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Trata-se de um escopo, em caráter de comunicação, sobre a pesquisa de Mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação do Centro Paula Souza. A partir deste artigo pretende-se construir uma estimativa percentual e perfil de empresas que possuem certificação ambiental na região da Baixada Santista, integrando uma discussão deste processo à questão da *Sustentabilidade do Desenvolvimento*.

Palavras-chave: 1. Empreendimentos Sustentáveis, 2. Certificação Ambiental, 3. Sistema de Gestão Ambiental, 4. ISO série 14.000.

Introdução

Nos últimos tempos, o assunto meio ambiente tem recebido atenção redobrada, em relação às conseqüências que estão mais evidentes da degradação, devido ao descrédito do homem pela natureza. Assim, é necessário destinar ações no sentido de preservar o que resta e tentar contornar os problemas que são relativos às atitudes do homem [1].

Nesse contexto, observa-se o que as empresas têm feito para contornar os problemas ambientais, pois se sabe que estas são fortemente responsáveis pela degradação do meio, sempre enfatizando o homem, pois é por meio dele que as indústrias estão agindo sobre o meio ambiente [2].

Desta forma reside o conteúdo deste estudo, para analisar as crises ambientais, efeitos sobre o meio ambiente, e observar em que medida o sistema de gestão ambiental ISO 14.000 pode contribuir para promover o desenvolvimento sustentável, garantindo as gerações futuras à sobrevivência e qualidade de vida [1].

Pretende-se abordar o contexto da sustentabilidade propiciada pelo sistema de gestão ambiental e transmitida pela cultura organizacional, de forma a mostrar os recursos utilizados para a formação tecnológica direcionada a gestão ambiental.

Nesse sentido, é preciso parar para pensar nas conseqüências do modelo empresarial vigente, que é globalizado e caracteriza a busca pelo consumo a qualquer custo sem pensar nas conseqüências, especialmente na natureza, buscando novas formas de atuar, repensando o modelo de gestão capitalista que considera o lucro acima dos outros quesitos [2].

Mas, para isso, tem-se que planejar um investimento para a adoção de uma gestão ambiental condizente com a responsabilidade social, sem que se faça a famosa “máscara” de imagem corporativa positiva por meio de ações isoladas, que demonstram marketing social, ao invés de responsabilidade e cidadania corporativa [3].

Nesse contexto, surge a ISO 14.001, um sistema de gestão centrado na formação tecnológica como meio para padronizar procedimentos de forma a minimizar os danos aos recursos naturais, contribuindo para sua preservação e podendo desenvolver a sustentabilidade, modificando padrões e ao mesmo tempo, diminuindo custos para a empresa [4].

Fala-se em gestão ambiental como forma para que se possam destinar determinados recursos para solucionar os problemas e crises naturais, destacando-se a formação tecnológica que deve existir para tornar este modelo uma realidade. Essa mentalidade da gestão ambiental pressupõe a necessidade de conhecimento específico sobre as questões ambientais e definir um planejamento correto a fim de contribuir com a preservação e a conservação do ambiente [5].

Nesse âmbito, a atuação dos colaboradores e gestores torna-se essencial ao desenvolvimento de práticas cidadãs, sendo de cunho multiplicador da nova cultura que sugere uma nova sociedade, caracterizada sim pela globalização e fragmentação tecnológica, porém, considerando as novas tecnologias sob um ponto de vista coletivo [6].

Tal pressuposto é justificado pelo fato de que há grande ressalva sobre a natureza, que está manifestando uma resposta à degradação ambiental produzida pelo homem, através de fenômenos naturais que anteriormente não ocorriam com tanta freqüência e nem causavam tanta destruição, como furacões, ciclones, chuvas, variações climáticas desordenadas, secas, entre outros fatores. Analisando tais acontecimentos, percebe-se a necessidade da gestão ambiental e da mudança de cultura organizacional de forma integrada [7].

A gestão ambiental representa o meio mais eficaz para que o desenvolvimento sustentável se torne uma constante e represente uma vantagem competitiva às organizações. Isso somente pode acontecer com a adoção de um sistema ambiental, criando uma cultura de formação tecnológica preocupada com as gerações futuras [8].

Nesse parâmetro, a ISO 14.001, com ênfase na gestão ambiental, tendo como meio a cultura organizacional e adoção de educação tecnológica direcionada, justifica-se por promover a conscientização sobre a questão ambiental e sua condução no contexto empresarial, oferecendo um modelo de gestão ambiental e econômico, para que as empresas possam direcionar seus esforços na busca de uma gestão comprometida com o ambiente e com as pessoas, que promova o desenvolvimento sustentável [4].

Observa-se que a ISO 14001 pode modificar a condição atual, pois, esse conjunto de normas afetará todos os aspectos da responsabilidade ambiental da

gestão de uma empresa, desde a realização de sua auditoria ambiental, como a medição do desempenho ambiental, a credibilidade de seus produtos, a forma como analisa o ciclo de seus produtos e processos, e a forma pela qual ela relata as informações ambientais a seus empregados e ao público [9].

A ISO 14001 é o padrão que pode contribuir para as empresas protegerem o meio ambiente, reduzirem seus custos de operação e adquirirem vantagens no mercado [2]. Criada em 1996, a normas da série ISO 14000 têm recebido muita atenção e está se tornando rapidamente reconhecida como um fundamento básico para um Sistema de Gerenciamento Ambiental [5].

Os objetivos específicos deste artigo foram analisar os processos de gestão ambiental de algumas empresas certificadas com a ISO 14001 na Baixada Santista, principalmente nas cidades de Cubatão, considerado o maior pólo industrial da América Latina, Guarujá, estância balneária e onde será construído o aeroporto civil Metropolitano e, Santos, possuidora do maior porto da América Latina.

Metodologia

Quanto aos fins, a pesquisa é descritiva porque visa descrever as características quanto à responsabilidade social, gestão ambiental e a introdução da cultura nas empresas. Quanto aos meios, a metodologia é a dedutiva empregando a pesquisa bibliográfica e de campo. Foi realizada uma pesquisa de campo com nove empresas da Baixada Santista que possuem certificação ambiental, com aplicação de questionário com questões fechadas. Como este universo é bastante numeroso, adota-se o método de amostragem não-probabilística por acessibilidade.

Resultados

Com a pesquisa de campo realizada nas nove empresas na região da Baixada Santista, verificou-se os resultados apresentados na tabela e gráficos a seguir.

Tabela1 – Relação das Empresas Pesquisadas, suas certificadoras, a freqüência da visita da auditoria e a inclusão da Responsabilidade Social no Sistema de Gestão.

Empresa Pesquisada	Certificadora	Freqüência de Visita da Auditoria	Inclusão da Responsabilidade Social no sistema de gestão
Empresa 1	BVQI	Anual	Não
Empresa 2	DNV - Det Norske Veritas	Semestral	Não
Empresa 3	Fundação Vanzolini	Semestral	Não
Empresa 4	ABS Quality Evolution	Semestral	Sim
Empresa 5	SGS/ICS Certificadora LTDA.	Semestral	Sim
Empresa 6	Bureau Veritas	Anual	Sim
Empresa 7	Lloyds Register	Anual	Não
Empresa 8	SGS/ICS Certificadora LTDA	Semestral	Não
Empresa 9	BVQI	Semestral	Não

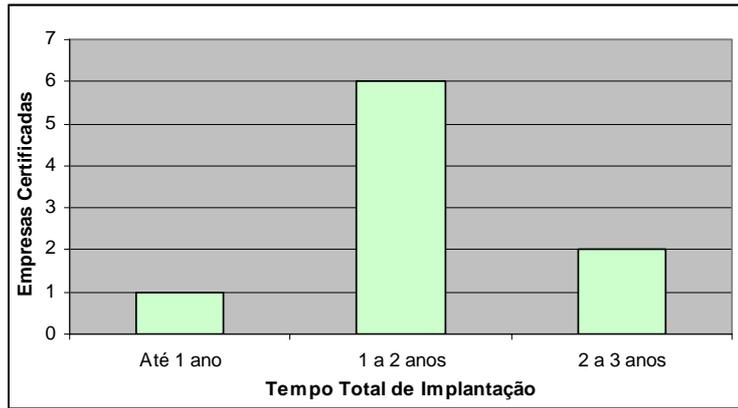


Figura 1 - Tempo total de implantação da ISO 14.001 nas empresas pesquisadas.

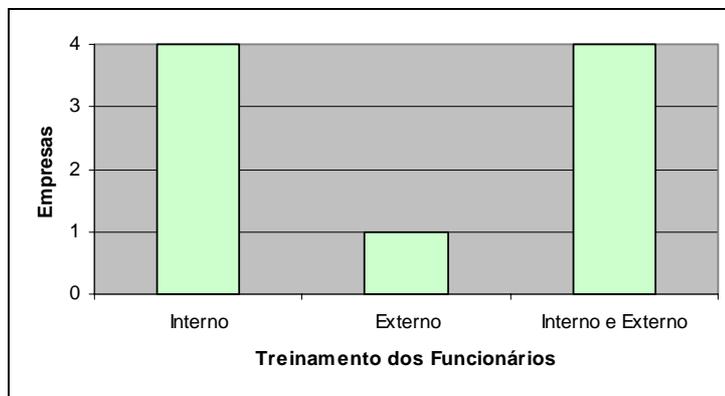


Figura 2 – Treinamento quanto à implantação da ISO 14.001

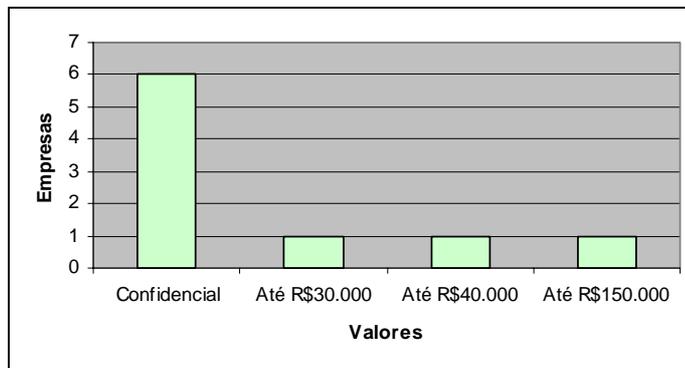


Figura 3 – Custo total da implantação da ISO 14.001

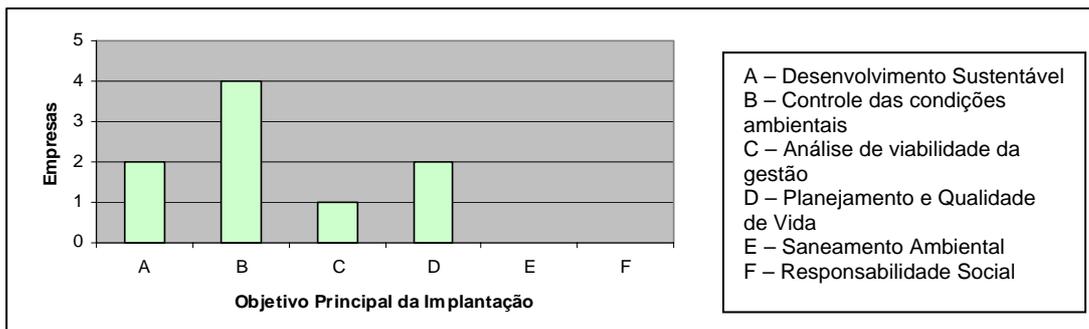


Figura 4 – Objetivo principal para a implantação da ISO 14.001 apontado pelas empresas.

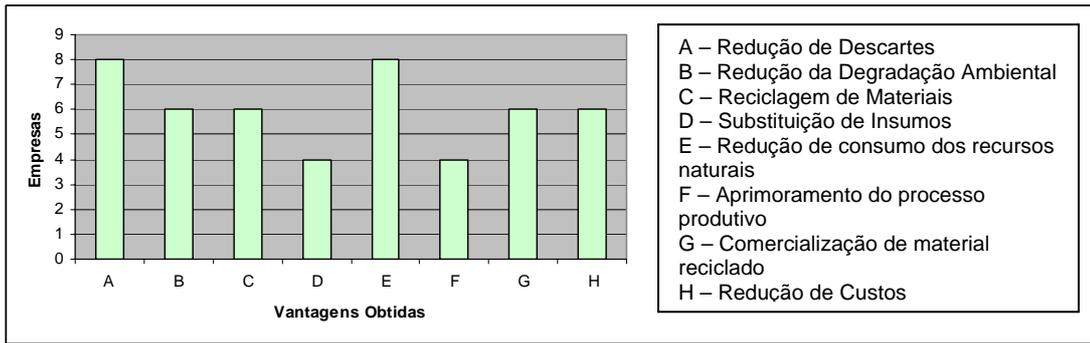


Figura 5 - Vantagens obtidas com a implantação da ISO 14.001

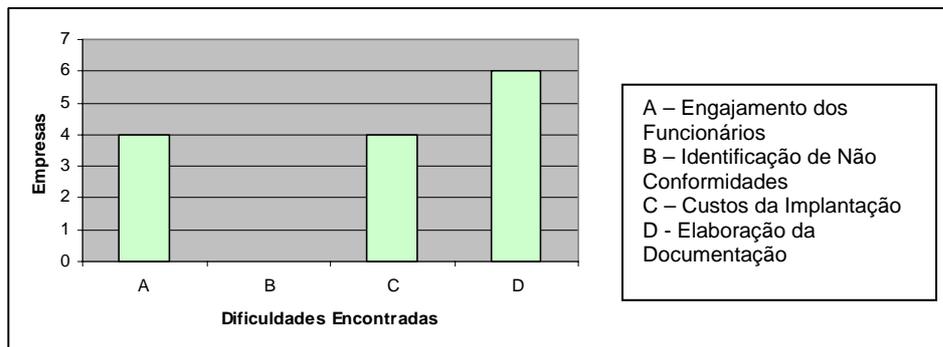


Figura 6 – Principais dificuldades encontradas pelas empresas na implantação da ISO 14.001.

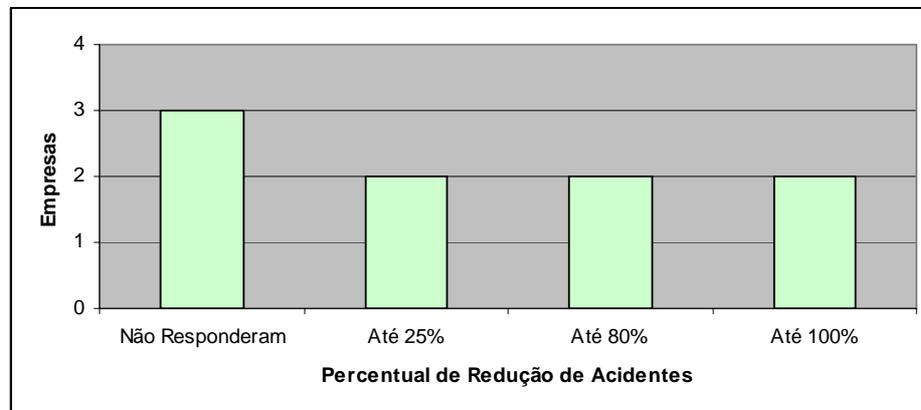


Figura 7 – Percentual de redução da ocorrência de acidentes ambientais.

Discussão

Na elaboração da dissertação, a empresa que obteve certificação ambiental terá suas principais características analisadas e dessa forma, a pesquisa procurará responder se a Certificação da ISO 14.001 promove melhorias no sistema de gestão ambiental e em que medida pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e promover a integração do homem ao meio ambiente a partir da adoção de um sistema, cultura e da educação ambiental.

Conclusão preliminar

Conclui-se que a ISO 14001 é o padrão que pode ajudar as empresas a protegerem o meio ambiente, reduzirem seus custos de operação e adquirirem vantagens no mercado, sendo amplamente adotado pelas empresas e oferecendo resultado compatível com o desenvolvimento sustentável.

Referências Bibliográficas

- [1] TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- [2] ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros. **Gestão ambiental**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- [3] BERGAMINI, Cecília W. **Desenvolvimento de recursos humanos: uma estratégia de desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Atlas, 1990.
- [4] BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- [5] DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- [6] MC INTOSH, et al. **Cidadania corporativa: estratégias bem sucedidas para empresas responsáveis**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- [7] CASTELLS, Manuel. A Era da informação: economia, sociedade e cultura. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1.
- [8] LOUREIRO, Frederico Bernardo (org.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002.
- [9] TRIGUEIRO, André. **Meio Ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003

Contato

Edna Veloso de Medeiros

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 744 – apto. 31 – Boqueirão-Santos/SP.

CEP: 11.045-002

Telefones: res. 13 3223-3414 / cel. 13 9138-2612

e-mail: prof_edna@yahoo.com.br

Dados Profissionais:

Instituição: ETE Dona Escolástica Rosa Cargo Atual: Professora

Endereço: Avenida Bartolomeu de Gusmão nº. 111

CEP: 11045-401

Telefone: 13 3236.9986